



agência
do Bem

2025

RELATÓRIO
FINANCEIRO

ÍNDICE

PRINCIPAIS INDICADORES	4
1. VOLUME DE NEGÓCIOS	4
2. Subsídios à Exploração	4
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	5
1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	5
2. BALANÇO	6
ESTIMATIVA DE CÁLCULO DO IRC	7
1. APURAMENTO IRC	7
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	7
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	12

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

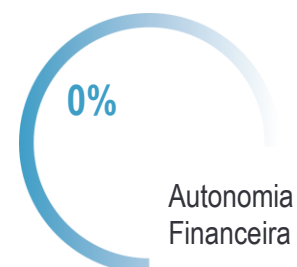
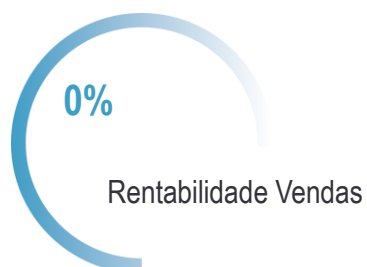
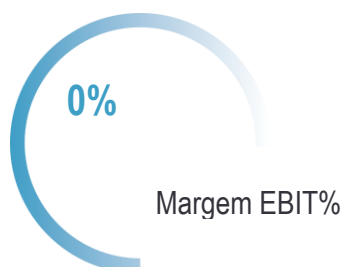
A ASSOCIAÇÃO REDE DO BEM foi constituída a 2023-02-03, tendo iniciado a sua atividade em 2023-08-14.

A área de negócio principal está relacionada com ensino de actividades culturais, com capital social de 0,00 euros, com sede em Rua da Boavista nº 152 Braga, registada com o número de identificação fiscal 517387999.

A ASSOCIAÇÃO REDE DO BEM é uma Associação, enquadrada em IVA Isenta. Atualmente, tem 0 trabalhadores ao seu serviço.

No exercício de 2024 a entidade optou pelo regime de contabilidade não organizada.

INDÍCES



PRINCIPAIS INDICADORES

1. VOLUME DE NEGÓCIOS

O volume de negócios ascende a € .00., considerando-se como tal as Vendas e Prestações de Serviços

2. SUBSÍDIOS À EPLORAÇÃO

A Entidade em 2024 oteve os seguintes subsídios de entidades publicas, para financiar a sua atividade corrente e projetos, no valor de € 32.897,50..

Entidade	Investimento	Ano de atribuição	Quantia escriturada inicial	Recebido no período	Rendimento reconhecido no período	Quantia escriturada final
Bragahabit e.m.	Subs. à exploração corrente	2024	32 497,50 €	32 497,50 €	32 497,50 €	32 497,50 €
FREGUESIA DE BRAGA (SÃO JOSÉ DE SÃO LÁZARO E SÃO JOÃO DO SOUTO)	Subs. à exploração corrente	2024	400,00 €	400,00 €	400,00 €	400,00 €
Total			32 897,50 €	32 897,50 €	32 897,50 €	32 897,50 €

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Ano corrente corrente
Vendas e serviços prestados	
Subsídios, doações e legados à exploração	32 897,50
Variação nos inventários da produção	
Trabalhos para a própria entidade	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	
Fornecimentos e serviços externos	-24 900,43
Gastos com o pessoal	
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	
Provisões (aumentos / reduções)	
Provisões específicas (aumentos / reduções)	
Outras imparidas (perdas/reversões)	
Aumentos / reduções de justo valor	
Outros rendimentos	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	7997,07
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-270,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	7726,23
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	-4,95
Resultado antes de impostos	7721,28
Imposto sobre o rendimento do período	
Resultado líquido do período	7721,28

A Contabilista Certificada

A Direção

2. BALANÇO

Descrição	Ano corrente corrente
ATIVO	
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	1883,54
Ativos intangíveis	
Total ativo não corrente	1883,54
Ativo corrente	
Inventários	
Créditos a receber	
Estado e outros entes públicos	
Diferimentos	
Outros ativos correntes	30 526,56
Caixa e depósitos bancários	551,63
Total ativo corrente	31 078,19
Total ativo	32 961,73
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	
Fundos Patrimoniais	
Fundos	
Reservas	
Resultados transitados	
Resultado líquido do período	7721,28
Total fundos patrimoniais	7721,28
Passivo	
Provisões	
Financiamentos obtidos	
Outras dívidas a pagar	
Total passivo não corrente	
Passivo corrente	
Fornecedores	5613,59
Estado e outros entes públicos	
Financiamentos obtidos	
Diferimentos	17 900,00
Outros passivos correntes	1726,86
Total passivo	25 240,45
Total fundos patrimoniais e passivo	32 961,73

A Contabilista Certificada

A Direção

ESTIMATIVA DE CÁLCULO DO IRC

1. APURAMENTO IRC

Não se aplica por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos e respeitar os limites da isenção ao exercer atividade não comerciais.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1 – Identificação da entidade

1.1 Designação da Entidade: **Associação Rede do Bem**

1.2 NPC: 517387999

1.3 Sede: Rua da Boavista nº 152-154, concelho e distrito de Braga

1.4. Atividades

CAE principal: 85520 - Ensino de atividades culturais.

CAE's Secundários: -

A Entidade foi constituída em 14/08/2023. É uma entidade sem fins lucrativos, que exerce a atividade no âmbito do ensino de atividades culturais como a música, junto de crianças e jovens desfavorecidos.

2 – Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do exercício foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, alterado pela Portaria 218/2015 de 23 de junho e DL98/2015.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) das ESNL.

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

3.2 – Principais pressupostos relativos ao futuro

Todas as demonstrações financeiras constantes neste anexo foram preparadas no pressuposto de que a entidade dê continuidade aos seus projetos ligados à prestação de serviços aos seus associados/utentes, e com base nos registos contabilísticos da instituição.

3.3 – Alterações nas políticas contabilísticas

Não aplicável

3.4 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas

3.5 – Correção de erros de períodos anteriores

Não aplicável

3.6 – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL

Não aplicável

4 – Ativos Tangíveis

4.1 – Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação usados e as vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo da data da sua aquisição em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Edifícios e outras construções	50 anos
Instalações	10 a 20 anos
Equipamento informático	3 anos
Equipamento transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8 anos

4.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

Rubricas	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia escriturada
Ativos Fixos Tangíveis						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €	0,00 €	- €
Equipamento básico	- €	- €	- €	2 154,38 €	-270,84 €	1 883,54 €
Equipamento de transporte	- €	- €	- €	- €	0,00 €	- €
Equipamento administrativo	- €	- €	- €	- €	0,00 €	- €
Equipamentos biológicos	- €	- €	- €	- €	0,00 €	- €
Outros ativos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €	0,00 €	- €
Investimentos em curso	- €	- €	- €	- €	0,00 €	- €
Ativos não correntes detidos p ^a venda						
Total	- €	- €	- €	2 154,38 €	- 270,84 €	1 883,54 €

4.3 - Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

Rubricas	Quantia escriturada Inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Depreciações	Perdas Por Imparidade	Reversões	Transferências	Quantia escriturada Final
Ativos Fixos Tangíveis									
Terrenos e recursos naturais	- €	- €			0,00 €				- €
Edifícios e outras construções	- €	- €			0,00 €				- €
Equipamento básico	- €	2 154,38 €			-270,84 €				2 425,22 €
Equipamento de transporte	- €	- €			0,00 €				- €
Equipamento administrativo	- €	- €			0,00 €				- €
Equipamentos biológicos	- €	- €			0,00 €				- €
Outros ativos fixos tangíveis	- €	- €			0,00 €				- €
Investimentos em curso	- €	- €			0,00 €				- €
Total	- €	2 154,38 €	- €	- €	- 270,84 €	- €	- €	- €	2 425,22 €

4.4 - Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não há registo de restrições, garantias e compromissos sobre o ativo da entidade.

b) Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis

Não há registo de restrições, garantias e compromissos sobre o ativo da entidade.

5 – Investimentos Financeiros

Não aplicável.

6 - Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. Quanto aos custos de empréstimos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se quantifica, esta instituição procede à sua capitalização.

Não há empréstimos obtidos a entidades terceiras

7 – Inventários

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são contabilizados pelo custo de aquisição, incluindo no seu custeio todos os encargos realizados à sua constituição para os colocar no seu local e na sua condição atual.

b) Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

	Quantia escriturada inicial	Compras no período	Regularizações	Quantia escriturada final	Gasto reconhecido no período
Mercadorias	- €	- €	- €	- €	- €
Matérias Primas	- €	- €	- €	- €	- €
Total	- €	- €	- €	- €	- €

c) Quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período, bem como de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período, e circunstâncias ou acontecimentos que conduziram a tal reversão.

Nada a registar.

8 - Rendimentos e gastos

8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

O rédito foi mensurado pelo valor da retribuição recebida ou a receber. Nas prestações de serviço o rédito associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento do serviço prestado.

Rédito	2024
Vendas	- €
Prestações de Serviços	- €
TOTAL	- €

8.2 - Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais.

Não aplicável

9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não foram realizadas provisões nem passivos e ativos contingentes.

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.

Entidade	Investimento	Ano de atribuição	Quantia escriturada inicial	Recebido no período	Rendimento reconhecido no período	Quantia escriturada final
Bragahabit e.m.	Subs. à exploração corrente	2024	32 497,50 €	32 497,50 €	32 497,50 €	32 497,50 €
FREGUESIA DE BRAGA (SÃO JOSÉ DE SÃO LÁZARO E SÃO JOÃO DO SOUTO)	Subs. à exploração corrente	2024	400,00 €	400,00 €	400,00 €	400,00 €
Total			32 897,50 €	32 897,50 €	32 897,50 €	32 897,50 €

10.2 - Principais doadores/fontes de fundos.

Não há registo de doações atribuídas à entidade.

11 - Instrumentos financeiros

11.1 - Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados pelo seu custo deduzindo-se qualquer perda por imparidade.

11.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais.

Rubrica	quantia escriturada inicial	Aumentos	Reduções	Quantia escriturada final
Fundos	- €		- €	- €
Resultados transitados	- €		- €	- €
Outras variações nos fundos patrimoniais	- €		- €	- €
Resultado líquido do exercício	- €	7 721,28 €	- €	7 721,28 €
TOTAL	- €	7 721,28 €	- €	7 721,28 €

11.3 - Quantia escriturada de ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor e termos e condições relativos à garantia, penhor ou promessa de penhor.

Não aplicável

11.4 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço:

a) Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano; e

b) Quantia de todas as dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela entidade, e indicação da natureza e da forma dessas garantias.

A Entidade não regista dívidas superiores a 1 ano, dado que a sua atividade como contabilidade organizada iniciou a 01 de janeiro.

12 – Benefícios dos funcionários

12.1 O nº médio de empregados no período foi de 12 colaboradores.

12.2 A gerência da Entidade é exercida por uma Direção, constituído por três membros:

Direção	nº elementos
Presidente	1
Tesoureiro	1
Secretário	1

12.3 O exercício destes cargos é gratuito

13 - Acontecimentos após a data do balanço

13.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.

À data do encerramento das contas do exercício de 2024, a Entidade tem a sua situação fiscal junto da Administração Tributária e Segurança Social regularizada, não existindo nenhuma dívida em mora ao Estado ou outras Entidades Públicas.

Os Resultados Líquidos relativos ao exercício de 2024 foram positivos no valor de € 7.721,28.

14 – Outras divulgações

14.1 – Caixa e depósitos à ordem

Disponibilidades	2024
Caixa	- €
Depósitos à Ordem	551,63 €
Depósitos a Prazo	- €
Yotal	551,63 €

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que, do resultado líquido positivo, no valor de € € 7.721,28, transitem para a rubrica de Resultados Transitados.

A Contabilista Certificada

A Direção